

140 - Marechal Carlos Machado Bittencourt

Dados Biográficos

Nascimento - 12 de abril de 1840, em Porto Alegre - RS.

Filiação - Brigadeiro Jacinto Machado de Bittencourt.

Formação e atividades principais - Assentou praça no 13º Batalhão de Infantaria, em Porto Alegre. Matriculou-se em 1858 na Escola Militar no Rio Grande do Sul, passando a cursar, no ano seguinte, a Escola Central (mais tarde Politécnica, depois Escola Nacional de Engenharia). A 02 de dezembro de 1860 era Segundo-Tenente; e a 26 de abril de 1863, transferiu-se, a pedido, da Infantaria para a Cavalaria.

Ao eclodir a guerra do Paraguai, apresentou-se como voluntário, como Tenente, servindo inicialmente junto à 7ª Brigada de Infantaria, comandada por seu pai. Tomou parte na operação de travessia do rio Paraná, nos combates do forte de Itapiru e Estero Bellaco e na primeira batalha de Tuiuti, onde foi ferido. Promovido a Primeiro-Tenente, esteve de janeiro a abril de 1867 no Rio Grande do Sul, em tratamento de saúde.

Voltou ao cenário da guerra e destacou-se na tomada de Humaitá. Nomeado Ajudante de Ordens de seu pai, então comandante do 1º Corpo de Exército, participou de numerosas ações, inclusive em Avaí e Lomas Valentinas, e entrou com sua unidade na capital paraguaia, a 05 de janeiro de 1869. No mês seguinte foi promovido, pelos seus atos de bravura, a Capitão, logo após a batalha de Tuiuti. Permaneceu no Paraguai com a tropa de ocupação, depois de finda a guerra, até julho de 1870.

Sempre por merecimento, foi promovido a Major em 12 de setembro de 1876; a Tenente-Coronel em 14 de julho de 1881; a Coronel em 31 de outubro de 1885; sob o regime republicano, a General de Brigada em 30 de janeiro de 1890, sendo-lhe entregue o comando da guarnição de fronteira, em Jaguarão. Ocupou o governo do Rio Grande do Sul de maio a junho de 1890, por motivo de deposição do governador Francisco da Silva Tavares. A 07 de abril de 1892, foi promovido a General de Divisão. Regressando ao Brasil, foi promovido ao posto de Marechal em 12 de julho de 1895.

Em 1897 foi nomeado Ministro da Guerra do Governo Prudente de Morais, permanecendo na

pasta no período de 17 de maio a 5 de novembro do mesmo ano.

Decidiu, como Ministro, orientar pessoalmente a quarta expedição contra canudos, chegando àquela região a 07 de setembro de 1897. Voltou ao Rio de Janeiro no mês seguinte, reassumindo sua pasta. Ali, entretanto, iria atingi-lo pouco depois o braço armado do fanatismo, quando ele foi aguardar no cais do Arsenal de guerra, a 05 de novembro, com o Presidente da República e outras autoridades, a chegada do navio Espírito Santo, no qual regressavam tropas que haviam lutado no sertão baiano.

Das fileiras de um Batalhão de Infantaria formado no cais adiantou-se o anspeçada Marcelino Bispo de Melo, armado com uma garrucha de dois canos, com que pretendia matar Prudente de Moraes. Falhando a arma, o fanático puxou de um punhal e feriu o Chefe da Casa Militar, Coronel Luís Mendes de Moraes, e o Ministro da Guerra, que se haviam interposto para defender o Presidente da República. O Marechal Machado Bittencourt teve morte quase imediata. Marcelino Bispo suicidou-se na prisão.

O grande soldado sucumbiu logo depois no cumprimento do dever, estoicamente, defendendo a lei e a ordem. Por todas essas virtudes o Serviço de Intendência do Exército o escolheu para seu Patrono.

Atividades no STM - Por decreto de 15 de junho de 1896 foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal Militar, atual Superior Tribunal Militar. Tomou posse em 15 do mesmo mês e ano.

Foi casado com Maria José Lobo, com quem teve 11 filhos.

Falecimento - 05 de novembro de 1897, na cidade do Rio de Janeiro - RJ.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações:** Carlos Machado Bittencourt. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

ENCICLOPÉDIA Mirador Internacioal. Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações Ltda. São Paulo: c1975. v. 13, p. 7080.

LAGO, Laurênio. **Conselheiros de Guerra, Vogais e Ministros do Conselho Supremo Militar - Ministros do Supremo Tribunal Militar**: dados biográficos 1808-1943. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1944. p. 29.

LOPES, Theodorico Francisco. **Ministros da Guerra do Brasil**: 1808-1950. 4. ed. Rio de Janeiro: Borsoi, 1950. p. 132-36.